



INFORMAÇÃO DO EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DE HISTÓRIA

Ano de escolaridade	3º ciclo
Data	

OBJETO DE AVALIAÇÃO

O exame de equivalência à frequência de História tem como referência o programa da disciplina em vigor para o 3º ciclo do Ensino Básico.

O exame de equivalência à frequência permite avaliar os objetivos gerais, do domínio das aptidões/capacidades e do domínio dos conhecimentos, associados aos conteúdos e aos conceitos/noções básicas, no âmbito do programa da disciplina. As aptidões/capacidades e os conhecimentos foram selecionados e formulados no sentido de serem passíveis de avaliação em prova escrita de duração limitada.

Relativamente aos conteúdos previstos no programa do 3.º ciclo do Ensino Básico, o exame de equivalência à frequência apenas integrará itens relativos aos temas e subtemas apresentados na alínea B) desta informação. Assim, não serão objeto de avaliação os conteúdos dos 7.º, 8.º e 9.º anos que não constem da presente informação.

A) OBJETIVOS GERAIS

A.1. DOMÍNIO DAS APTIDÕES / CAPACIDADES

Utilizar a metodologia específica da História, nomeadamente:

- Interpretar documentos de índole diversa (textos, imagens, gráficos, mapas e diagramas);
- Selecionar e identificar informação explícita e implícita dos documentos;
- Formular hipóteses de interpretação de factos históricos;
- Utilizar conceitos e generalizações, nomeadamente, da área das ciências sociais, na compreensão de situações históricas.

Desenvolver capacidades de comunicação, nomeadamente:

- Elaborar sínteses escritas a partir da informação recolhida, com correção linguística e aplicando o vocabulário específico da disciplina.

A.2. DOMÍNIO DOS CONHECIMENTOS

Desenvolver a noção de evolução, nomeadamente:

- Caracterizar as fases principais da evolução histórica;
- Identificar os grandes momentos de rutura no processo evolutivo.

Desenvolver as noções de condicionalismo e de causalidade, nomeadamente:

- Compreender condições e motivações dos factos históricos;
- Distinguir, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural, estabelecendo relações entre eles;
- Compreender o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social;
- Compreender a importância do desenvolvimento científico e tecnológico e dos movimentos culturais para a evolução da humanidade.

Desenvolver a noção de multiplicidade temporal, nomeadamente:

- Localizar no tempo e no espaço eventos e processos;
- Distinguir ritmos de evolução em sociedades diferentes e no interior de uma mesma sociedade;
- Relacionar a história nacional com a história europeia e universal, destacando a especificidade do caso português;
- Estabelecer relações entre o passado e o presente.

Desenvolver a noção de relativismo cultural, nomeadamente:

- Reconhecer a simultaneidade de diferentes valores e culturas;
- Compreender o carácter relativo dos valores culturais em diferentes tempos e espaços históricos.

B) CONTEÚDOS

Tema B: A Herança do Mediterrâneo Antigo

1. Os gregos no século V a.C.

- Localização no tempo e no espaço da civilização da Antiga Grécia
- Caracterização da Pólis grega (cidade-estado)
- Caracterização da economia ateniense
- Caracterização da sociedade ateniense
- Descrição do funcionamento da democracia ateniense
- Justificação do carácter politeísta e antropomórfico da religião grega
- Caracterização da arte grega

Tema E: Expansão e mudança nos séculos XV e XVI

1. O Expansionismo Europeu

- Inventariação das condições e motivações da prioridade portuguesa na expansão
- Identificação das diferentes fases da expansão portuguesa
- Justificação da assinatura do Tratado de Tordesilhas
- Descrição da penetração e da exploração económica pelos portugueses dos diferentes espaços coloniais
- Caracterização do comércio à escala mundial

Tema I: A Europa e o mundo no limiar do século XX

3. Portugal: da 1ª República à Ditadura Militar

- Inventariação dos acontecimentos que conduziram à implantação da República em Portugal
- Avaliação das realizações da 1ª República nos campos político, económico, social e educativo
- Explicação da queda da 1ª República em Portugal

Tema J: Da Grande Depressão à II Guerra Mundial

2. Regimes ditatoriais na Europa

3. A 2ª Guerra Mundial

- Caracterização dos regimes fascista e nazi
- Identificação das principais personagens e dos países intervenientes nos movimentos fascista e nazi
- Caracterização do Estado Novo
- Explicação do carácter corporativo e colonialista do Estado Novo
- Explicação dos objetivos que presidiram à criação da O.N.U.
- Reconhecimento da importância da O.N.U. na cena internacional

CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

Os alunos não respondem no enunciado. As respostas são registadas em folha própria fornecida pelo estabelecimento de ensino.

A Prova é constituída por três grupos.

O primeiro grupo é constituído por três questões, uma de resposta curta e duas de composição.

O segundo grupo é constituído por três questões, uma de resposta curta e duas de composição.

O terceiro grupo é constituído por cinco questões, uma de resposta curta e quatro de composição.

Cotações:

A cotação total da prova é de 100%, distribuídos da seguinte forma:

Grupo I – 3 questões – 25%;

Grupo II – 3 questões – 25%;

Grupo III – 5 questões – 50%;

Critérios de classificação:

O aluno deve:

- Identificar eventos, agentes, instituições referentes à realidade histórica nacional, europeia e mundial;
- Utilizar corretamente o vocabulário da disciplina;
- Estabelecer relações entre fatores condicionantes e diversos aspetos da realidade histórica;
- Interpretar o conteúdo de documentos, relacionando-os com contextos históricos específicos;
- Elaborar, com correção linguística, sínteses logicamente estruturadas.

Material necessário para a execução da prova:

O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de lápis, esferográfica-lápis nem de corretor.

DURAÇÃO

A prova tem a duração de 90 minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar este limite de tempo.

Golegã, abril de 2013

Os Professores:

(Mário Olímpio Clemente Ferreira)

(Pedro Jorge Sousa Antunes)

A Coordenadora de Departamento

(Ana Cristina Vieira Andrade)